

156

FEIRA DE SANTANA: AS IMAGENS URBANAS DE UMA CIDADE NA BOCA DO SERTÃO.

Catia Maria Ferreira dos Santos, Francisco Antonio Zorzo (orient.) (Tecnologia, Universidade Estadual de Feira de Santana).

Os estudos relativos a História e Cidade avançam sobre todos os aspectos da vida urbana. Neste sentido, o trabalho aqui apresentado tem por finalidade identificar e indicar os melhoramentos urbanos na cidade de Feira de Santana a partir da década de 1930 a 1940, tendo como ponto crucial à identificação das Imagens de Cidade, imagens urbanas, que foram constituídas neste recorte temporal, a partir de um ideal de urbano. Já neste período Feira de Santana estava inserida em diversos projetos nacionais de desenvolvimento urbano como o programa que visava completar aproximação do litoral ao sertão através do incentivo a construção e manutenção das estradas de rodagem de todo o país, bem como a intensificação e conservação do grande projeto modernizador e de construções magníficas que atingiu as principais capitais e cidades do país nas duas décadas anteriores. Os métodos adotados para estas questões permitiram colaborar com as estratégias que visam construir e identificar as imagens de Feira de Santana. No plano de trabalho estão as visitas nos Arquivos Municipal, da Câmara e do Museu Casa do Sertão, onde os principais documentos são: o Jornal Folha do Norte e O Republicano, os documentos da Intendência Municipal, decretos e normas como o Código de Postura, o qual visava fornecer padrões morais e um comportamento urbano. Assim como, levantar descrições de Feira no período de políticos, geógrafos, visitantes, jornalistas, profissionais liberais e moradores e a organização de uma lista de fotografia ou desenhos que mostrem a cidade no período. As pesquisas já realizadas nos mostram a formação dessas imagens urbanas, como também se as imagens correspondem ao ideal de urbano traçado e desejado para a época. Essas imagens são diversas e perpassam por diferentes aspectos. Portanto é necessária a continuidade de um projeto que as identifique e promovam a qualificação e a salvaguarda destas imagens urbanas. Nesta perspectiva a cidade deve ser reconhecida enquanto documento histórico e artístico, compreendendo todo um conjunto de práticas sociais vinculadas às estruturas e experiências históricas, tendo em vista, principalmente os grupos organizados nos diferentes espaços construídos nos diversos tempos da história.